

PET-Saúde: (In)formar e Fazer como Processo de Aprendizagem em Serviços de Saúde

Autores Milca Lopes de Oliveira¹, Hilton Luís Alves Filho¹, Tenile Carvalho Coelho¹, Cibele Nabham Benetti¹, Maria de Fatima Pires Totti¹, Paola Mayumi Inagaki¹, Emília Daniele Araújo¹, Mariana Antunes Silva¹, Tais de Souza Maiolino¹, Jussara Nogueira Emboava Ortiz², Adélia Passos de Carvalho Fernandes²

Instituição 1. UFMS, Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Av. Sen Filinto Müller, 1 - Campo Grande - Cidade Universitária
2. SESAU, Secretaria Municipal de Saúde de Campo Grande, Rua Bahia, 280 - Jardim dos Estados

Introdução: Questões de Capacitação dos Profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) estão preconizadas na Lei Nº 8.080/90 e na Portaria Nº648/2006, e visam à orientação para a formação de profissionais com perfil adequado à Atenção Básica. A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde ainda regulamenta a formação e o desenvolvimento de trabalhadores na área da saúde. As diretrizes curriculares dos cursos da área da saúde trazem em seu bojo recomendações enfáticas quanto à inserção precoce e responsável dos acadêmicos, nos serviços de saúde, o que permite que profissionais da atenção básica orientem e supervisionem estudantes de graduação, tendo o serviço público de saúde como cenário de ações teórico-práticas de aprendizagem. O compromisso social das instituições de ensino superior contribui para que projetos de extensão e pesquisa sejam construídos em ação intersetorial, envolvendo profissionais e acadêmicos em propostas que fortaleçam a formação e ações no serviço, focadas em necessidades reais que contribuam para a promoção da saúde. As Universidades Federais, em especial, por sua responsabilidade social, são instituições que necessitam privilegiar ações de extensão e iniciação científica para permitir aos acadêmicos a inserção social necessária à formação integral, preparando-os para a atuação profissional. A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) tem se voltado de forma significativa para ações de extensão e, entendendo seu papel nesse compromisso social e na formação de qualidade de seus acadêmicos, abraçou a proposta do PET-Saúde apresentada pela Portaria Interministerial Nº 1.802/2008. Sentiu-se, então, o desejo de socializar a experiência num vivenciada num cenário de integração universidade-serviço que foi impactante para os acadêmicos e para as equipes de saúde da família.

Objetivo: relatar e analisar as ações desenvolvidas no PET-Saúde UFMS/SESAU 2009 no tocante ao cronograma das pesquisas, tipos de intervenções, dificuldades e impactos oriundos do processo da construção e consolidação do Programa. **Metodologia:** As fontes de dados foram a legislação do PET-Saúde, Projeto PET-Saúde UFMS/SESAU 2009, súmulas de reuniões dos professores e preceptores, relatórios individuais de acadêmicos, preceptores e tutores. **Resultados:** O projeto PET-Saúde UFMS contemplou sete cursos da área da Saúde do Campus de Campo Grande. A distribuição dos alunos nos grupos dos preceptores foi realizada segundo os critérios de multiprofissionalidade, condição (bolsista/não bolsista) e disponibilidade de horário e interesse. As atividades foram desenvolvidas diretamente em três

unidades básicas de saúde da família (UBSF) do Distrito Sul de Campo Grande - MS. O grupo de preceptoría foi composto por profissionais da área de saúde inseridos na atenção básica, em equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), sendo 7 enfermeiros, 3 odontólogos, 1 assistente social e 1 médico. A apresentação do Programa foi feita através de Aula Inaugural. Seguiram-se duas Oficinas: uma para capacitação dos preceptores e outra para sensibilização dos acadêmicos sobre Educação em Saúde. Houve reuniões quinzenais e mensais, conforme necessidade, coordenadas pelos tutores com os alunos e preceptores para planejamento e avaliação das atividades no intuito de se manter o cronograma proposto. Outros encontros para estudos, orientação e elaboração de trabalhos científicos, pôster e projetos de extensão fizeram parte da rotina dos alunos. Foi organizado o I Encontro dos Grupos PET-Saúde de Mato Grosso do Sul, paralelo à Mostra Comemorativa dos 10 Anos da Saúde da Família em Campo Grande-MS, no mês de agosto/2009, configurando um espaço de trocas de experiências enriquecedoras, sobretudo como mecanismo de auto-avaliação das ações realizadas no PET-Saúde. A linha de pesquisa Educação em Saúde e Controle Social teve como objetivos: 1) Avaliar as ações educativas em saúde desenvolvidas por equipes de ESF; 2) Conhecer e analisar o processo de controle social realizado por conselhos locais de saúde; 3) Identificar questões prioritárias para a qualificação de equipes de saúde da família em temáticas identificadas como prioritárias. Eles já foram trabalhados e os grupos estão em fase de redação dos resultados, encaminhamento de artigos para periódicos e participações em eventos científicos locais, regionais e nacionais. Como resultado concreto do primeiro objetivo, em uma das unidades foi desenvolvido um trabalho de sensibilização dos conselheiros, dirigido por uma das preceptoras e auxiliada por acadêmicos do seu grupo. Ações educativas foram realizadas em eventos nas comunidades referentes às equipes inseridas no Programa. Ainda, ações em Escolas e Creches e ações com os Grupos de Atenção à Saúde do Idoso, Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, Saúde do Homem e da Mulher, Grupo de Gestantes etc. Ações de capacitação de profissionais de saúde foram realizadas nos meses de janeiro a março de 2010 e se seguirão durante esse ano com a participação dos novos grupos PET-Saúde. Como algumas dificuldades, identificamos: incongruência de horários para reuniões coletivas, gerando desmotivação e abandono de alguns alunos no programa. Observaram-se alguns acadêmicos com pouca iniciativa, muitas vezes, se ancorando nos colegas de trabalho. Outros aspectos que também tem limitado a atuação no PET-Saúde se referem à falta de engajamento de alguns acadêmicos em atividades de realização de projetos, falta de recursos para execução de atividades e idas a Congressos fora do estado. Alguns preceptores apresentaram algumas dificuldades de conteúdos em relação ao SUS conforme depoimentos de acadêmicos, e tiveram a cumplicidade comprometida, em alguns momentos, por problemas de tempo e, em outras vezes, esperando maior produtividade dos acadêmicos sem a devida supervisão. Houve limitações para a equipe - falta de funcionários, falta de recursos, área muito limitada e excesso de adaptações, fato que não comprometeu o bom andamento do Programa. Já no âmbito das relações interpessoais, mesmo que em geral têm sido superadas, as divergências atrapalham o bom andamento de algumas das atividades desenvolvidas nas UBSFs, local onde há maior contato e interação com os alunos de outros

cursos. Quanto às advindas do âmbito profissional, observamos que muitos são os problemas que ainda precisam ser enfrentados e modificados no processo de trabalho na área da saúde pública. **Conclusão:** As atividades propostas pela linha de pesquisa foram cumpridas e acrescidas de outras, conforme demandas das equipes e dentro das possibilidades dos acadêmicos, preceptores, principalmente, sempre com o conhecimento da tutora. Os dados estão sendo trabalhados e organizados em artigos de periódicos, resumos para eventos científicos. Ações de capacitação para profissionais das equipes e ações educativas em saúde continuam em execução ao longo de 2010 mediante planejamento elaborado pelos acadêmicos, preceptores e tutoras. As necessidades apontadas voltam-se para capacitação dos conselheiros das unidades sobre o papel deliberativo e funcionamento de um conselho de saúde; oficina de educação em saúde; elaboração de material informativo; ações educativas nos Programas em desenvolvimento pela unidade de saúde; ações educativas na comunidade: escolas, creches, igrejas etc com metodologias participativas no intuito de se ouvir a voz dos cidadãos e discutir problemas que venham sendo prioridades para a defesa e qualidade de vida da população.

Palavras-chaves: Educação pelo trabalho, Formação acadêmica, Integração ensino-serviço.